

HISTÓRIA DA CIÊNCIA >

## Juliano Moreira, o psiquiatra negro que revolucionou o tratamento das doenças mentais no Brasil

Médico, tropicalista, dermatologista, psicólogo, naturalista... O menino negro e pobre da Bahia entrou para a história da medicina ao se destacar num período em que o racismo era disfarçado de ciência

Morreu em 2 de maio de 1933, em consequência da tuberculose, na cidade de Petrópolis. Juliano Moreira é o patrono da cadeira 57 da [Academia Nacional de Medicina](#). Em 2001, a Congregação da [Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia](#) aprovou a criação do Prêmio Juliano Moreira, que contempla, a cada semestre, o graduando em medicina que apresente as mais expressivas atividades de extensão ao longo do curso. Para preservar sua memória, foi criado o Memorial Juliano Moreira, como um setor do hospital psiquiátrico que leva seu nome em Salvador.